

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA COADJUVANÇA

1º ano: Português e Matemática

7º ano: Matemática

8º ano: Português

Junho de 2019

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
2. METODOLOGIA	7
3. ANÁLISE DE DADOS	10
3.1. ADEQUAÇÃO DA SELEÇÃO	10
3.2. CUMPRIMENTO	11
3.3. CONCORDÂNCIA	11
3.4. ADEQUAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS	12
3.5. PARTILHA DA INFORMAÇÃO	13
3.6. COLABORAÇÃO	14
3.7. DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA	15
3.8. RELAÇÃO PEDAGÓGICA	15
3.9. MOTIVAÇÃO	16
3.10. EFICÁCIA	16
3.11. MONITORIZAÇÃO	17
4. ANÁLISE SWOT	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
ANEXOS	29

O desenvolvimento profissional engloba todas as experiências de aprendizagem formal e informal¹.

NOTA INTRODUTÓRIA

Um dos compromissos assumidos pela direção do Agrupamento de escolas Gaia Nascente consubstancia-se na vontade de promover práticas avaliativas e reflexivas, através de uma consistente autoavaliação, com vista à melhoria contínua do Agrupamento, enquanto instituição promotora de formação e integração, garante do sucesso escolar e educativo como meios de integração numa vida ativa solidária e de desempenho competente.

É com este objetivo de consolidação de uma cultura de avaliação integrada como decorre dos normativos legais em vigor, designadamente, o despacho normativo nº1-F/2016, de 5 de Abril, que se procura compreender o processo de ensino e aprendizagem, refletir sobre as práticas, corrigir procedimentos e encontrar soluções. A coadjuvação, ao assumir-se como estratégia colaborativa utilizada por um par pedagógico para ensinar e trabalhar com grupos heterogéneos de alunos dentro da mesma sala de aula, representará eficientemente a resposta que os professores e as escolas têm para dar aos desafios com que se confrontam diariamente no combate pelo sucesso escolar dos seus alunos?

O presente relatório pretende analisar as experiências e as práticas colaborativas desenvolvidas no Agrupamentos de Escolas Gaia Nascente em matéria de coadjuvação, estendendo a sua reflexão à identificação de fragilidades organizacionais e de boas práticas educativas.

¹ Day. C. (1999), "Developing teachers: the challenges of lifelong learning", citado por Reis, P. in "Observação de aulas e avaliação do desempenho docente", cadernos do CCAP-2, Lisboa.

1. REFERENCIAL

QUADRO DE REFERÊNCIA:

IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA: 3. Desenvolvimento Curricular

Área / Subárea	Questões de avaliação
3.1. Escola como um lugar de aprendizagem dos alunos	- A coadjuvação é institucionalizada de acordo com as necessidades / dificuldades evidenciadas pelos alunos? - Os alunos são recetivos e mostram vontade de aprender, com o apoio através da coadjuvação? - A coadjuvação é desenvolvida de acordo com a disponibilidade de concentração dos alunos? - São adotadas medidas de diferenciação pedagógica nas aulas de apoio adequadas às características dos alunos e às aprendizagens a desenvolver? - O número de alunos favorece o desenvolvimento da diferenciação pedagógica? - Os diferentes atores da comunidade educativa são envolvidos na institucionalização da coadjuvação? - Existe um trabalho colaborativo entre os docentes envolvidos no desenvolvimento / avaliação da coadjuvação? - A coadjuvação tem os efeitos desejados? - Os resultados obtidos pelos alunos com coadjuvação, são analisados de uma forma periódica pelos docentes e docentes coadjuvantes com vista, sobretudo, à reformulação do processo?

REFERENCIAL

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES
Coadjuvação	Estruturação	Adequação da Seleção	- Os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem estão a ter apoio através da coadjuvação
		Cumprimento	- A apresentação das propostas para o apoio através da coadjuvação é efetuada pelos docentes em sede de conselho de turma, no seguimento da análise das situações de insucesso;
		Concordância	Os alunos são recetivos ao facto de serem indicados para usufruírem de apoio através da coadjuvação
Coadjuvação	Estruturação	Adequação na organização dos grupos	- O número de alunos favorece o desenvolvimento da diferenciação pedagógica
	Desenvolvimento	Partilha de informação	- Os docentes têm conhecimento das dificuldades iniciais manifestadas pelos alunos; - Os docentes acompanham o progresso dos alunos na(s) respetiva(s) disciplina(s).
		Colaboração	- O apoio através da coadjuvação emerge de um trabalho colaborativo desenvolvido entre os docentes que dinamizam o apoio.
		Diferenciação pedagógica	- O processo de ensino-aprendizagem é desenvolvido de acordo com as dificuldades dos alunos.
		Relação Pedagógica	- Os docentes do apoio através da coadjuvação criam um relacionamento interpessoal empático e motivador da aprendizagem.
		Motivação	- Os alunos mostram vontade em superar as suas dificuldades/fragilidades.

Impacto	Eficácia	Os alunos conseguem superar as suas dificuldades/fragilidades;
	Monitorização	- Os resultados do apoio, através da coadjuvação, são analisados de uma forma periódica pelos docentes e docentes coadjuvantes com vista, sobretudo, à reformulação do processo;

2. METODOLOGIA

A reconstrução da realidade escolar implica o recurso a fontes de informação. Consequentemente, a Equipa recorreu à utilização de instrumentos de recolha de informação, a saber:

Inquérito por Questionário (IQ) – tendo por base os elementos constitutivos e os atores intervenientes, a Equipa construiu três IQs²:

1. 01. IQ_COADJUVACAO - Docente da turma
2. 02. IQ_COADJUVACAO - Docente Coadjuvante
3. 03. IQ_COADJUVACAO - Alunos

A Equipa tomou a decisão de apenas recolher informação através de docentes e alunos, porque, no seu entender, a intervenção neste processo dos restantes elementos da comunidade educativa não o justificava.

Antes da aplicação dos IQs, a Equipa sujeitou-os à testagem junto de alguns intervenientes – docentes que integraram e docentes que não integraram uma equipa pedagógica de observação interpares. Estes produziram feedback para a Equipa sobre os aspetos que consideraram ser relevantes. A equipa tomou nota das sugestões e realizou algumas correções no IQs.

Aplicados entre 11 e 18 de março, os IQs foram preenchidos através dos formulários disponibilizados na plataforma Google Drive.

Para tal foram enviados através de email os links dos formulários aos docentes do Agrupamento que lecionavam turmas do 1º ano, a disciplina de português, no 8º ano, e a disciplina de matemática, no 7º ano, bem como aos professores coadjuvantes nessas turmas.

O preenchimento dos inquéritos por parte dos alunos fez-se através do suporte físico papel, tendo sido distribuídos aos alunos que estavam a usufruir de apoio através da coadjuvação, na disciplina de português (8º ano) e na disciplina de matemática (7º ano).

² Cf. os IQs em anexo.

O número de respondentes e respetivas percentagens está traduzido na Tabela 01:

<i>Total de convidados a participar na avaliação da ação</i>			<i>Total de participantes na avaliação da ação</i>		
%	n		n	%	
11,4%	40%	8	<i>Docente de turma do 1º ano</i>		
	25%	5	<i>Docente de turma do 7º ano, na disciplina de matemática</i>		
	35%	7	<i>Docente de turma do 8º ano, na disciplina de português</i>		
	20 Total		Total 20		
10,2%	33%	6	<i>Docente coadjuvante de turma do 1º ano (português e matemática)</i>		
	39%	7	<i>Docente coadjuvante de turma do 7º ano (matemática)</i>		
	28%	5	<i>Docente coadjuvante de turma do 8º ano (português)</i>		
	18 Total		Total 16		
78,4%	49%	67	<i>Aluno(a) do 7º ano com apoio na disciplina de matemática</i>		
	51%	71	<i>Aluno(a) do 8º ano com apoio na disciplina de português</i>		
	138 Total		Total 138		
	176 Total		Total 174		

TABELA 1

Para o tratamento estatístico dos dados recolhidos pelos IQs a equipa socorreu-se do programa Excel 2011, com recurso a:

- distribuição de frequências - procedemos ao agrupamento do número de ocorrência por item e às respetivas percentagens. É de realçar que todos os valores percentuais foram calculados em relação ao número total de respondentes do respetivo item.
- medidas de tendência central - foi utilizada a média aritmética, no intuito de obter informação acerca da distribuição de valores dos itens;
- medidas de dispersão - recorremos ao desvio padrão, máximo e mínimo. Relativamente ao desvio padrão, importa acrescentar que se trata de uma medida de dispersão “que evidencia o maior ou menor grau em que os valores de uma determinada distribuição se afastam da média e expressam, de forma segura, o grau de consenso dos inquiridos”³ (esta medida é referida nas tabelas do ponto 3 por **dp**).

³ Morgado, J. (2003). *Processos e práticas de (re)construção da autonomia curricular*. Tese de Doutoramento, Universidade do Minho, Braga, p. 346.

Para se efetuarem os cálculos numéricos, as opções disponíveis da escala qualitativa para as respostas aos diferentes itens/questões, foram transformadas em valores numéricos através da correspondência apresentada no Quadro 1.

Escala qualitativa		Valor numérico
DT	Discordo totalmente	1
D	Discordo	2
NO	Não tenho opinião	3
C	Concordo	4
CT	Concordo totalmente	5

Quadro 1

Para analisar o consenso das respostas dadas pelos inquiridos, recorreremos aos critérios⁴ expostos no Quadro 2.

Valor do Desvio-Padrão	Nível de consenso
0,00 a 0,29	Consenso alto
0,30 a 0,59	Consenso moderado/alto
0,60 a 0,89	Consenso moderado/baixo
Mais de 0,90	Consenso baixo

Quadro 2

⁴ Morgado, J. (2003). *Processos e práticas de (re)construção da autonomia curricular*. Tese de Doutoramento, Universidade do Minho, Braga, p. 346, p.351.

3. ANÁLISE DE DADOS

Neste ponto serão apresentados todos os dados recolhidos pela Equipa e, assim, tentamos reconstruir a realidade (referido) a avaliar. No sentido de facilitar a reflexão que a comunidade educativa terá de desenvolver, optou-se por estruturar esta apresentação de acordo com os elementos constitutivos / critérios realçados no referencial.

3.1. Adequação da seleção

Atores/Itens	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	% DT	% D	% NO	% C	% CT
DOCENTES DA TURMA								
Os alunos com dificuldades de aprendizagem foram selecionados por mim para terem apoio, através da coadjuvação.	20	4,2	1,3	10,0	5,0	0,0	30,0	55,0
DOCENTES COADJUVANTES								
Os alunos que me são indicados para a coadjuvação, revelam dificuldades de aprendizagem.	16	4,4	1,12	6,3	0,0	12,5	6,3	75,0
ALUNOS								
Estou a ser apoiado pelo professor coadjuvante porque tenho dificuldades de aprendizagem.	138	3,6	0,94	2,9	8,0	28,3	44,9	15,9

TABELA 2

Pela observação dos dados da tabela anterior, constata-se que, para 85% dos docentes de turma, os alunos com dificuldades de aprendizagem foram por eles selecionados para terem apoio através da coadjuvação ($média=4,2$ e $dp=1,28$), situação reforçada por 81,3% dos docentes coadjuvantes que afirmam que os alunos que lhes são indicados para coadjuvação revelam dificuldades de aprendizagem ($média=4,4$ e $dp=0,94$).

No que diz respeito à perceção dos alunos, 60,8% considera que está a ser apoiado pelo professor coadjuvante porque tem dificuldades de aprendizagem, sendo que 28,3% dos alunos não tem opinião ($média=3,6$ e $dp=0,94$).

3.2. Cumprimento

Atores/Itens	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	% DT	% D	% NO	% C	% CT
DOCENTES DA TURMA								
As minhas propostas de alunos para o apoio através da coadjuvação, foram feitas no seguimento da análise das situações de insucesso, desenvolvida no seio do conselho de turma.	20	4,1	1,2	10,0	5,0	0,0	40,0	45,0

TABELA 3

A tabela 3 demonstra que 85% dos docentes da turma afirma que as suas propostas de alunos para o apoio através da coadjuvação foram feitas no seguimento da análise das situações de insucesso, desenvolvida no seio do conselho de turma. No entanto, é de registar que 15% destes docentes discorda desta situação (*média*=4,05 e *dp*=1,24).

3.3. Concordância

Atores/Itens	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	% DT	% D	% NO	% C	% CT
DOCENTES DA TURMA								
Os alunos mostram-se interessados pelo facto de serem indicados para usufruírem de apoio através da coadjuvação.	20	3,8	1,1	5,0	10,0	20,0	35,0	30,0
DOCENTES COADJUVANTES								
Os alunos mostram-se interessados em usufruir do apoio da coadjuvação.	16	4,1	1,11	0,0	18,8	0,0	31,3	50,0
ALUNOS								
Mostro-me interessado pelo facto de ser apoiado pelo professor coadjuvante.	138	4,0	0,78	1,4	3,6	12,3	61,6	21,0

TABELA 4

Pela observação dos dados da tabela anterior, constata-se que, para 65% dos docentes da turma, os alunos mostram-se interessados pelo facto de serem indicados para usufruírem de apoio através da coadjuvação, apesar de 10% destes discordarem desta opinião e 20% não terem opinião (*média*=3,8 e *dp*=1,13). Relativamente aos docentes coadjuvantes, 81,3% considera que os alunos se mostram interessados em usufruir do apoio da coadjuvação, verificando-se neste caso que 18,8% destes docentes discorda desta opinião. Quanto às perceções dos alunos, constata-se que 81,6% mostra-se interessado pelo facto de ser apoiado pelo professor coadjuvante (*média*=4 e *dp*=0,78).

3.4. Adequação na organização dos grupos

Atores/Itens	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	% DT	% D	% NO	% C	% CT
DOCENTES COADJUVANTES								
O número de alunos que estou a apoiar favorece a diferenciação pedagógica.	16	3,8	1,3	6,3	18,8	0,0	43,8	31,3
Através da coadjuvação, consigo prestar um apoio individualizado aos alunos.	16	4,1	0,9	0,0	12,5	0,0	50,0	37,5
O tempo letivo que me é atribuído para prestar apoio, através da coadjuvação, é adequado.	16	3,1	1,11	0,0	43,8	12,5	31,3	12,5
ALUNOS								
O professor coadjuvante consegue prestar-me apoio individualizado quando o questiono/apresento dúvidas.	138	4,2	0,84	2,2	1,4	10,9	49,3	36,2
O professor coadjuvante esclarece as minhas dúvidas.	138	4,2	0,83	1,4	3,6	8,0	51,4	35,5

TABELA 5

Da leitura dos dados apresentados na tabela 5, embora se constate que 75,1% dos docentes coadjuvantes assegurem que o número de alunos que está a apoiar favorece a diferenciação pedagógica, 24,6% discordam deste parecer ($média=3,8$ e $dp=1,25$).

É ainda de destacar que, quando questionados, se através da coadjuvação, conseguem prestar um apoio individualizado aos alunos, 87,5% dos docentes coadjuvantes concordam com esta questão, porém 12,5% discorda ($média=4,1$ e $dp=0,93$).

Para estes docentes, a opinião diverge em percentagens iguais, quando questionados se o tempo letivo que lhes é atribuído para prestar apoio através da coadjuvação é adequado, pois 43,8% concorda, 43,8% discorda e ainda 12,5% não tem opinião ($média=3,1$ e $dp=1,11$).

A perceção de 85,5% alunos é que o professor coadjuvante consegue prestar-lhes apoio individualizado quando o questionam/apresentam dúvidas, apesar de 10,9% não ter opinião ($média=4,2$ e $dp=0,84$) Perspetiva idêntica têm os alunos quando questionados se o professor coadjuvante esclarece as suas dúvidas, pelo que 86,9% concorda e 8% não tem opinião, observando-se nestas situações ($média=4,2$ e $dp=0,84$) e ($média=4,2$ e $dp=0,83$), respetivamente.

3.5. Partilha da informação

Atores/Itens	n	média	dp	% DT	% D	% NO	% C	% CT
DOCENTES DA TURMA								
Informo o(s) docente(s) da coadjuvação sobre as dificuldades iniciais manifestadas pelos alunos que indiquei.	20	4,7	0,5	0,0	0,0	0,0	30,0	70,0
Durante o período letivo sou informado pelo(s) docente(s) coadjuvante(s) sobre os progressos dos alunos indicados.	20	4,5	0,59	0,0	0,0	5,0	40,0	55,0
Durante o período letivo informo o(s) docente(s) coadjuvante(s) sobre os progressos dos alunos que indiquei.	20	4,7	0,48	0,0	0,0	0,0	35,0	65,0
DOCENTES COADJUVANTES								
Sou informado pelo docente da turma sobre as dificuldades manifestadas pelos alunos indicados.	16	4,5	1,06	6,3	0,0	6,3	12,5	75,0
No decorrer do período letivo informo o docente da turma sobre o progresso dos alunos indicados.	16	4,4	0,86	0,0	6,3	6,3	31,3	56,3
No decorrer do período letivo sou informado pelo docente da turma sobre os progressos dos alunos indicados.	16	4,3	1,04	6,3	0,0	6,3	31,3	56,3

TABELA 6

Para a totalidade dos docentes da turma, o docente de coadjuvação é informado por ele sobre as dificuldades iniciais manifestadas pelos alunos que indicou (média=4,7 e dp=0,46). Também para 95% destes docentes, durante o período letivo são informados pelo docente coadjuvante sobre os progressos dos alunos indicados (média=4,5 e dp=0,59). Perspetiva semelhantes têm perante a questão se durante o período letivo informam os docentes coadjuvantes sobre os progressos dos alunos que indicaram, pelo que a totalidade concorda(média=4,7 e dp=0,48).

Relativamente aos docentes coadjuvantes, 87,5% indicam que são informados pelos docentes da turma sobre as dificuldades iniciais manifestadas pelos alunos que indicados. Também para 87,6% destes docentes, no decorrer do período informam sobre os progressos dos alunos indicados. Verifica idêntica perceção dos professores coadjuvantes quanto à informação recebida sobre os progressos dos alunos indicados, (4,3 «média» 4,5 e entre 0,86 «dp» 1,06).

3.6. Colaboração

Atores/Itens	n	média	dp	% DT	% D	% NO	% C	% CT
DOCENTES DA TURMA								
O apoio lecionado através da coadjuvação, emerge de um trabalho colaborativo desenvolvido entre mim e o docente coadjuvante.	20	4,6	0,8	0,0	5,0	5,0	20,0	70,0
Os docentes do meu grupo disciplinar têm o hábito de desenvolver um trabalho colaborativo, no âmbito do desenvolvimento do apoio prestado através da coadjuvação.	20	4,2	1,06	5,0	5,0	5,0	40,0	45,0
DOCENTES COADJUVANTES								
O apoio que leciono, emerge de um trabalho colaborativo desenvolvido entre mim e o docente da turma.	16	4,4	1,05	6,3	0,0	6,3	25,0	62,5
Os docentes envolvidos no apoio prestado através da coadjuvação, desenvolvem um trabalho colaborativo.	16	4,4	0,86	0,0	6,3	6,3	31,3	56,3

TABELA 7

No que concerne ao apoio lecionado através da coadjuvação, 90% dos docentes da turma consideram que emerge de um trabalho colaborativo entre si e o docente coadjuvante (média=4,55 e dp=0,8). Opinião idêntica têm estes docentes, no que diz respeito ao trabalho colaborativo com o seu grupo disciplinar, verificando-se que 95% tem o hábito de desenvolver um trabalho colaborativo, no âmbito do desenvolvimento do apoio prestado através da coadjuvação (média=4,2 e dp=1,6).

Quanto aos docentes coadjuvantes, infere-se pelos resultados da tabela 7 que 87,5% (média=4,4 e dp=1,05) desenvolve um trabalho colaborativo entre si e o docente da turma e 87,3% (média=4,4 e dp=0,86) afirma que existe um trabalho colaborativo entre os docentes envolvidos no apoio prestado aos alunos através da colaboração.

3.7. Diferenciação pedagógica

Atores/Itens	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	% DT	% D	% NO	% C	% CT
DOCENTES COADJUVANTES								
O apoio prestado através da coadjuvação, ajuda os alunos a ultrapassar as dificuldades de aprendizagem.	16	4,3	0,77	0,0	6,3	0,0	50,0	43,8
ALUNOS								
O professor coadjuvante ajuda-me a ultrapassar as dificuldades de aprendizagem.	138	3,9	0,76	1,4	2,9	18,8	60,9	15,9

TABELA 8

A perspetiva de 93,8% dos docentes coadjuvantes, é que o apoio prestado através da coadjuvação ajuda os alunos a ultrapassar as dificuldades de aprendizagem (média=4,3 e dp=0,77).

No entanto, 76,8% dos alunos diz que o professor coadjuvante o ajuda a ultrapassar as dificuldades de aprendizagem. Contudo, há que referir que 18,8% não tem opinião sobre a questão (média=3,9 e dp=0,76).

3.8. Relação pedagógica

Atores/Itens	<i>n</i>	<i>média</i>	<i>dp</i>	% DT	% D	% NO	% C	% CT
DOCENTES COADJUVANTES								
O meu relacionamento com os alunos do apoio, através da coadjuvação, é motivador da aprendizagem.	16	4,4	0,48	0,0	0,0	0,0	62,5	37,5
ALUNOS								
O relacionamento que tenho com o professor coadjuvante motiva-me a aprender.	138	3,5	0,96	3,6	7,2	37,7	36,2	15,2

TABELA 9

Para a totalidade dos docentes coadjuvantes, 100%, o seu relacionamento com os alunos do apoio, através da coadjuvação, é motivador da aprendizagem (média=4,4 e dp=0,48). Contudo, apenas 51,4% dos alunos considera que o relacionamento que tem com o professor coadjuvante é motivador da aprendizagem, sendo que 37,7% dos alunos não tem opinião e ainda 10,8% discorda (média=3,5 e dp=0,96).

3.9. Motivação

Atores/Itens	n	média	dp	% DT	% D	% NO	% C	% CT
DOCENTES COADJUVANTES								
Os alunos que beneficiam do apoio através da coadjuvação, mostram vontade em superar as suas dificuldades.	16	3,9	0,93	0,0	12,5	12,5	50,0	25,0
ALUNOS								
No apoio prestado pelo professor coadjuvante, mostro vontade de aprender.	138	3,8	0,85	2,2	4,3	23,9	53,6	15,9

TABELA 10

Segundo a opinião de 75% dos docentes coadjuvantes, os alunos que beneficiam do apoio através da coadjuvação, mostram vontade em superar as suas dificuldades. Contudo, é de assinalar que 12,5% destes discordam, assim como 12,5% não tem opinião (média=3,9 e dp=0,93).

Quanto aos alunos, constata-se que 69,5% afirma que no apoio prestado pelo professor coadjuvante mostra vontade de aprender, apesar de 23,9% apontar que não tem opinião (média=3,8 e dp=0,85).

3.10. Eficácia

Atores/Itens	n	média	dp	% DT	% D	% NO	% C	% CT
DOCENTES DA TURMA								
Os alunos indicados para o apoio através da coadjuvação, conseguem (ou estão a conseguir) superar as suas dificuldades / fragilidades.	20	3,9	0,7	0,0	5,0	15,0	65,0	15,0
DOCENTES COADJUVANTES								
Os alunos que beneficiam de apoio através da coadjuvação, conseguem (ou estão a conseguir) superar as suas dificuldades / fragilidades.	16	3,7	0,77	0,0	12,5	12,5	68,8	6,3
ALUNOS								
Com o apoio prestado pelo professor coadjuvante consigo (ou estou a conseguir) superar as minhas dificuldades.	138	3,8	0,80	0,7	5,1	21,0	55,1	18,1

TABELA 11

Relativamente aos docentes da turma, verifica-se que 80% considera que os alunos indicados para o apoio através coadjuvação, conseguem/estão a conseguir superar as suas

dificuldades/fragilidades, assinalando-se porém que 15% não tem opinião (média=3,9 e dp=0,7).

Quanto aos docentes coadjuvantes, 75% considera que os alunos que beneficiam de apoio através coadjuvação conseguem (ou estão a conseguir) superar as suas dificuldades/fragilidades, registando-se no entanto que 12,5% não tem opinião e 12,3% discorda (média=3,7 e dp=0,77).

No que respeito à perceção dos alunos, constata-se que 73,2% é de opinião que está a conseguir superar as suas dificuldades, mas também se verifica que 21% não tem opinião (média=3,8 e dp=0,80).

3.11. Monitorização

Atores/Itens	n	média	dp	% DT	% D	% NO	% C	% CT
DOCENTES DA TURMA								
O apoio prestado, através da coadjuvação, produz um resultado eficaz na aprendizagem.	20	4,2	0,9	0,0	10,0	5,0	45,0	40,0
A análise dos resultados do apoio prestado através da coadjuvação, desenvolvida entre o par pedagógico docente/docente coadjuvante, tem servido para refletir sobre o funcionamento deste tipo de apoio.	20	4,3	0,62	0,0	0,0	10,0	55,0	35,0
A análise dos resultados do apoio prestado através da coadjuvação, desenvolvida no seio do grupo de docentes e de docentes coadjuvantes, tem servido para refletir sobre o funcionamento deste tipo de apoio.	20	4,2	0,65	0,0	0,0	15,0	55,0	30,0
DOCENTES COADJUVANTES								
A análise dos resultados do apoio prestado através da coadjuvação, desenvolvida entre o par pedagógico docente/docente coadjuvante, tem servido para refletir sobre o funcionamento deste tipo de apoio.	16	4,1	0,99	6,3	0,0	6,3	50,0	37,5
A análise dos resultados do apoio prestado através da coadjuvação, desenvolvida no seio do grupo de docentes e de docentes coadjuvantes, tem servido para refletir sobre o funcionamento deste tipo de apoio.	16	4,0	0,94	6,3	0,0	6,3	62,5	25,0
Faculto em tempo útil os relatórios do apoio prestado através da coadjuvação.	16	4,4	0,61	0,0	0,0	6,3	43,8	50,0

TABELA 12

No que concerne à perceção dos docentes de turma, 85% considera que o apoio prestado através da coadjuvação produz um resultado eficaz na aprendizagem (média=4,2 e $dp=0,91$). Ainda se verifica que 90% considera que a análise dos resultados do apoio prestado tem servido para refletir sobre o funcionamento deste tipo de apoio (média=4,3 e $dp=0,62$). Constata-se também que no seio do grupo de docentes, 85% considera que a análise dos resultados desenvolvida no seio do grupo disciplinar tem servido para refletir sobre este tipo de apoio (média=4,2 e $dp=0,65$).

Para 87,5% dos docentes coadjuvantes, a sua perspetiva mostra que o apoio prestado através da coadjuvação produz um resultado eficaz na aprendizagem (média=4,1 e $dp=0,99$). Verifica-se a mesma percentagem de 87,5% no que diz respeito à opinião destes quanto à análise dos resultados desenvolvida no seio do grupo de docentes e de docentes coadjuvantes (média=4,0 e $dp=0,94$).

Constata-se que 93,8% dos docentes coadjuvantes faculta em tempo útil os relatórios do apoio prestado através da coadjuvação (média=4,4 e $dp=0,61$).

4. ANÁLISE SWOT

Apresentam-se os quadros relativos à análise SWOT realizada para cada um dos onze critérios e tendo como base de trabalho a análise dos dados estatísticos dos itens/questões relativos aos indicadores associados.

REFERENCIAL		PONTOS FORTES	PONTOS DÉBEIS
Adequação da Seleção	Crítérios / Indicadores		
	<i>Os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem estão a ter apoio através da coadjuvação</i>	Os alunos que revelam dificuldades de aprendizagem foram indicados para coadjuvação.	Um número significativo de alunos não tem opinião sobre a razão pela qual está a ser apoiado através da coadjuvação.
		OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
		Reforçar e especificar individualmente as dificuldades junto dos alunos apoiados.	
		SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	
		- Os professores titulares da turma devem prestar informação eficaz sobre o apoio através da coadjuvação, aos alunos que têm o referido apoio. - O processo de seleção dos alunos deve ser feito com critério de forma a tornar o apoio mais eficaz.	

REFERENCIAL		PONTOS FORTES	PONTOS DÉBEIS
Cumprimento	Crítérios / Indicadores	No conselho de turma, são feitas as análises das situações de insucesso dos alunos.	
	<i>A apresentação das propostas para o apoio através da coadjuvação é efetuada pelos docentes em sede de conselho de turma, no seguimento da análise das situações de insucesso</i>	OPORTUNIDADES Mencionar nos procedimentos e nas atas das reuniões finais de período, a análise específica do sucesso/ insucesso de cada aluno, apoiados através da coadjuvação.	CONSTRANGIMENTOS
		SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	

REFERENCIAL		PONTOS FORTES	PONTOS DÉBEIS
Concordância	CrITÉrios / Indicadores	- Os docentes coadjuvantes consideram que os alunos são recetivos em usufruir do apoio da coadjuvação. - Os alunos são recetivos ao facto de serem apoiados pelo professor coadjuvante	Alguns dos docentes da turma afirmam que há alunos que não estão recetivos ao apoio através da coadjuvação.
	<i>Os alunos são recetivos ao facto de usufruírem de apoio através da coadjuvação</i>		
		OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
		Trabalho colaborativo entre docente da turma e docente coadjuvante com estratégias bem definidas para desenvolver o interesse pelo sucesso educativo.	
		SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	

Adequação na organização dos grupos	REFERENCIAL	PONTOS FORTES	PONTOS DÉBEIS
	Critérios / Indicadores <i>Os alunos são recetivos ao facto de usufruírem de apoio através da coadjuvação</i>	- Os docentes coadjuvantes conseguem prestar um apoio individualizado aos alunos. - Para os alunos, o professor coadjuvante consegue prestar-lhes apoio individualizado.	- Alguns docentes coadjuvantes consideram que o número de alunos favorece pouco a diferenciação pedagógica. - O tempo letivo atribuído à coadjuvação é manifestamente insuficiente.
		OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
		•	•
		SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	
		Reduzir o número de alunos por docente coadjuvante.	

REFERENCIAL		PONTOS FORTES	PONTOS DÉBEIS
<i>Partilha de informação</i>	CrITÉrios / Indicadores		
	<i>Os docentes têm conhecimento das dificuldades iniciais manifestadas pelos alunos</i>	Partilha de informação entre os docentes da turma e os docentes de coadjuvação, sobre as dificuldades iniciais manifestada pelos alunos.	
	<i>Os docentes acompanham o progresso dos alunos na(s) respetiva(s) disciplina(s)</i>	Acompanhamento do progresso dos alunos na(s) respetiva(s) disciplina(s).	
		OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
		SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	

REFERENCIAL		PONTOS FORTES	PONTOS DÉBEIS
Colaboração	Critérios / Indicadores		
	<i>O apoio através da coadjuvação emerge de um trabalho colaborativo desenvolvido entre os docentes que dinamizam o apoio</i>	A coadjuvação emerge de um trabalho colaborativo desenvolvido entre os docentes coadjuvantes.	
		OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
		SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	
		Atribuição de horário específico aos docentes para o trabalho colaborativo.	

REFERENCIAL		PONTOS FORTES	PONTOS DÉBEIS
Diferenciação pedagógica	Critérios / Indicadores		
	<i>O processo de ensino-aprendizagem é desenvolvido de acordo com as dificuldades dos alunos</i>	O apoio prestado através da coadjuvação ajuda os alunos a ultrapassar as dificuldades de aprendizagem.	
		OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
		SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	

REFERENCIAL		PONTOS FORTES	PONTOS DÉBEIS
Relação pedagógica	Critérios / Indicadores		
	<i>Os docentes do apoio através da coadjuvação criam um relacionamento interpessoal empático e motivador da aprendizagem</i>	Na perspetiva dos docentes coadjuvantes, existe um bom relacionamento interpessoal empático e motivador da aprendizagem.	Na perspetiva dos alunos, é pouco significativo o relacionamento interpessoal empático e motivador da aprendizagem com o professor coadjuvante.
		OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
		SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	
		Diminuir o número de alunos e aumentar o tempo de coadjuvação.	
REFERENCIAL		PONTOS FORTES	PONTOS DÉBEIS
Motivação	Critérios / Indicadores		
	<i>Os alunos mostram vontade em superar as suas dificuldades/fragilidades</i>		Os alunos mostram pouca vontade em superar as suas dificuldades/fragilidades.
		OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
		Proximidade do professor coadjuvante junto dos alunos.	
		SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	
		- Aumentar o grau de proximidade do professor coadjuvante. - Diminuir o número de alunos por docente coadjuvante. - Reforço dos mecanismos de sucesso.	

REFERENCIAL		PONTOS FORTES	PONTOS DÉBEIS
Eficácia	Critérios / Indicadores	• Através da coadjuvação os alunos conseguem superar as suas dificuldades/fragilidades	•
	<i>Os alunos conseguem superar as suas dificuldades/fragilidades</i>	OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
		•	•
		SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	
		•	

REFERENCIAL		PONTOS FORTES	PONTOS DÉBEIS
Monitorização	Critérios / Indicadores	• A coadjuvação produz um resultado eficaz na aprendizagem	•
	<i>Os resultados do apoio, através da coadjuvação, são analisados de uma forma periódica pelos docentes e docentes coadjuvantes com vista, sobretudo, à reformulação do processo</i>	OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
		•	•
		SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU REFORÇO	
		•	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer processo de autoavaliação implica um planeamento exigente de toda a atividade da escola numa perspetiva de gestão escolar de excelência. No Agrupamento de Escolas Gaia Nascente foram já dados alguns passos relevantes no que respeita à introdução de práticas de autorregulação, tendo sempre como foco principal a aprendizagem dos alunos e a maturação da instituição.

Foi com o objetivo de alcançar um patamar superior de reorientação e adequação das estratégias de ensino e de aprendizagem em contexto da prática letiva, que este Agrupamento implementou a coadjuvação em sala de aula, como um meio para desencadear ações/estratégias coletivas de melhoria das aprendizagens dos alunos.

Não obstante as debilidades estruturais, de desenvolvimento e de monitorização/eficácia justificarem a opção institucionalizada do dispositivo pedagógico que é a coadjuvação em sala de aula, não colocamos de parte a definição de algumas situações que constatámos no desenrolar deste trabalho e que pensamos deverão ser buriladas no interior deste processo educativo em construção, designadamente, um reforço de consciencialização e especificação das dificuldades que os alunos apresentam, bem como suprir a falta de recetividade ao apoio através da coadjuvação, que alguns docentes afirmam existir, por parte dos alunos. Pensamos que estes objetivos possam ser alcançados através da redução do número de alunos por docente coadjuvante, de forma a favorecer a diferenciação pedagógica, ou ainda o aumento do tempo de coadjuvação em cada turma, podem funcionar como sugestões passíveis de contribuir para um aumento de eficiência deste tipo de apoio educativo.

Este trabalho permitiu observar uma mudança na forma de olhar e de agir sobre o modo como os professores fazem o acompanhamento da prática letiva em situações de trabalho colaborativo, nomeadamente nos tempos de coadjuvação. Esta predisposição para a mudança revela uma oportunidade que não pode ser desperdiçada; o facto de a reflexão sobre as razões e as estratégias de melhoria se desenrolar no conselho de turma e não no departamento curricular, permite uma mudança na forma de olhar e de agir sobre os resultados académicos. Daí que a nossa sugestão, nesta matéria, vá no sentido de que seja mencionado nos procedimentos e nas atas das reuniões finais de período, a análise específica do sucesso/ insucesso de cada aluno, apoiados através da coadjuvação.

Finalmente, sendo certo que este documento servirá para discutir, esclarecer, comentar ideias e rever estratégias, enquanto não se institucionalizar a elaboração de planos de melhoria que envolvam mecanismos estruturados e sistemáticos de monitorização dos processos, especialmente ao nível do planeamento e articulação das práticas pedagógicas, a excelência na prestação do serviço educativo continuará no nosso horizonte.

V N de Gaia, 18 de junho de 2019

A Equipa de Autoavaliação

ANEXOS

Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Gaia Nascente 2018/2019

INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO

- DOCENTE DA TURMA -

Este inquérito por questionário tem como objetivo conhecer o modo de implementação e de desenvolvimento do Apoio prestado aos alunos através da COADJUVAÇÃO. Insere-se no trabalho que desenvolve a equipa de autoavaliação para um melhor conhecimento das dinâmicas da escola, no sentido da melhoria das aprendizagens dos alunos

Os dados recolhidos são totalmente confidenciais e anónimos, destinando-se unicamente ao fim apresentado anteriormente. As suas respostas são essenciais para o sucesso deste trabalho, pelo que ficamos muito reconhecidos pela colaboração.

Para qualquer esclarecimento, deve dirigir-se a um(a) docente membro da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento.

***Obrigatório**

Este inquérito por questionário destina-se a docentes que lecionam ou uma turma do 1º ano ou uma turma do 7º ano, na disciplina de matemática, ou uma turma do 8º ano, na disciplina de português. Se não é o seu caso, por favor aceda a outro link, disponível no seu email.

1. Dados Pessoais

1. Sou docente de uma turma do ... *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ 1º ano.
- ☐ 7º ano, na disciplina de matemática.
- ☐ 8º ano, na disciplina de português.

2. Nas afirmações seguintes, assinale apenas a opção que corresponde à sua opinião, de acordo com a seguinte escala:

- DT - Discordo totalmente
D - Discordo
NO - Não tenho opinião
C - Concordo
CT - Concordo totalmente

...

2. **2.01. Os alunos com dificuldades de aprendizagem foram selecionados por mim para terem apoio, através da coadjuvação. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

3. **2.02. As minhas propostas de alunos para o apoio através da coadjuvação, foram feitas no seguimento da análise das situações de insucesso, desenvolvida no seio do conselho de turma. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

4. **2.03. Os alunos mostram-se interessados pelo facto de serem indicados para usufruírem de apoio através da coadjuvação. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

5. **2.04. Informo o(s) docente(s) da coadjuvação sobre as dificuldades iniciais manifestadas pelos alunos que indiquei. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

6. **2.05. Durante o período letivo sou informado pelo(s) docente(s) coadjuvante(s) sobre os progressos dos alunos indicados. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

7. **2.06. Durante o período letivo informo o(s) docente(s) coadjuvante(s) sobre os progressos dos alunos que indiquei. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

8. **2.07. O apoio lecionado através da coadjuvação, emerge de um trabalho colaborativo desenvolvido entre mim e o docente coadjuvante. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

9. **2.08. Os docentes do meu grupo disciplinar têm o hábito de desenvolver um trabalho colaborativo, no âmbito do desenvolvimento do apoio prestado através da coadjuvação. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
_____	☐	☐	☐	☐	☐

10. **2.09. Os alunos indicados para o apoio através da coadjuvação, conseguem (ou estão a conseguir) superar as suas dificuldades / fragilidades. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
_____	☐	☐	☐	☐	☐

11. **2.10. O apoio prestado, através da coadjuvação, produz um resultado eficaz na aprendizagem. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
_____	☐	☐	☐	☐	☐

12. **2.11. A análise dos resultados do apoio prestado através da coadjuvação, desenvolvida entre o par pedagógico docente/docente coadjuvante, tem servido para refletir sobre o funcionamento deste tipo de apoio. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
_____	☐	☐	☐	☐	☐

13. **2.12. A análise dos resultados do apoio prestado através da coadjuvação, desenvolvida no seio do grupo de docentes e de docentes coadjuvantes, tem servido para refletir sobre o funcionamento deste tipo de apoio. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
_____	☐	☐	☐	☐	☐

14. **3. Há algum outro aspeto que gostaria de acrescentar e que não foi contemplado neste questionário?**

AGRADECEMOS A SUA COLABORAÇÃO

Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Gaia Nascente - 2018/2019



Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Gaia Nascente 2018/2019

INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO

- DOCENTE COADJUVANTE -

Este inquérito por questionário tem como objetivo conhecer o modo de implementação e de desenvolvimento do Apoio prestado aos alunos através da COADJUVAÇÃO. Insere-se no trabalho que desenvolve a equipa de autoavaliação para um melhor conhecimento das dinâmicas da escola, no sentido da melhoria das aprendizagens dos alunos

Os dados recolhidos são totalmente confidenciais e anónimos, destinando-se unicamente ao fim apresentado anteriormente. As suas respostas são essenciais para o sucesso deste trabalho, pelo que ficamos muito reconhecidos pela colaboração.

Para qualquer esclarecimento, deve dirigir-se a um(a) docente membro da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento.

***Obrigatório**

Este inquérito por questionário destina-se a docentes coadjuvantes numa turma do 1º ano ou numa turma do 7º ano, na disciplina de matemática, ou numa turma do 8º ano, na disciplina de português. Se não é o seu caso, por favor aceda a outro link, disponível no seu email.

1. Dados Pessoais

1. Sou docente coadjuvante numa turma do ... *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ 1º ano.
- ☐ 7º ano, na disciplina de matemática.
- ☐ 8º ano, na disciplina de português.

2. Nas afirmações seguintes, assinale apenas a opção que corresponde à sua opinião, de acordo com a seguinte escala:

- DT - Discordo totalmente
D - Discordo
NO - Não tenho opinião
C - Concordo
CT - Concordo totalmente

...

2. **2.01. Os alunos que me são indicados para a coadjuvação, revelam dificuldades de aprendizagem. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

3. **2.02. Os alunos mostram-se interessados em usufruir do apoio da coadjuvação. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

4. **2.03. O número de alunos que estou a apoiar favorece a diferenciação pedagógica. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

5. **2.04. Através da coadjuvação, consigo prestar um apoio individualizado aos alunos. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

6. **2.05. O tempo letivo que me é atribuído para prestar apoio, através da coadjuvação, é adequado. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

7. **2.06. Sou informado pelo docente da turma sobre as dificuldades manifestadas pelos alunos indicados. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

8. **2.07. No decorrer do período letivo informo o docente da turma sobre o progresso dos alunos indicados. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

9. **2.08. No decorrer do período letivo sou informado pelo docente da turma sobre os progressos dos alunos indicados. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

10. **2.09. O apoio que leciono, emerge de um trabalho colaborativo desenvolvido entre mim e o docente da turma. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

11. **2.10. Os docentes envolvidos no apoio prestado através da coadjuvação, desenvolvem um trabalho colaborativo. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

12. **2.11. O apoio prestado através da coadjuvação, ajuda os alunos a ultrapassar as dificuldades de aprendizagem. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

13. **2.12. O meu relacionamento com os alunos do apoio através da coadjuvação, é motivador da aprendizagem. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

14. **2.13. Os alunos que beneficiam do apoio através da coadjuvação, mostram vontade em superar as suas dificuldades. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

15. **2.14. Os alunos que beneficiam de apoio através da coadjuvação, conseguem (ou estão a conseguir) superar as suas dificuldades / fragilidades. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

16. **2.15. A análise dos resultados do apoio prestado através da coadjuvação, desenvolvida entre o par pedagógico docente/docente coadjuvante, tem servido para refletir sobre o funcionamento deste tipo de apoio. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

17. **2.16. A análise dos resultados do apoio prestado através da coadjuvação, desenvolvida no seio do grupo de docentes e de docentes coadjuvantes, tem servido para refletir sobre o funcionamento deste tipo de apoio. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

18. **2.17. Faculto em tempo útil os relatórios do apoio prestado através da coadjuvação. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

▪

19. **3. Há algum outro aspeto que gostaria de acrescentar e que não foi contemplado neste questionário?**

AGRADECEMOS A SUA COLABORAÇÃO

Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Gaia Nascente - 2018/2019

Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Gaia Nascente 2018/2019

INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO

- ALUNOS -

Este inquérito por questionário tem como objetivo conhecer o modo de implementação e de desenvolvimento do Apoio prestado aos alunos através da COADJUVAÇÃO. Insere-se no trabalho que desenvolve a equipa de autoavaliação para um melhor conhecimento das dinâmicas da escola, no sentido da melhoria das aprendizagens dos alunos

Os dados recolhidos são totalmente confidenciais e anónimos, destinando-se unicamente ao fim apresentado anteriormente. As suas respostas são essenciais para o sucesso deste trabalho, pelo que ficamos muito reconhecidos pela colaboração.

Para qualquer esclarecimento, deve dirigir-se a um(a) docente membro da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento.

***Obrigatório**

Este inquérito por questionário destina-se a alunos/alunas que têm apoio de um professor coadjuvante numa turma do 7º ano, na disciplina de matemática, ou numa turma do 8º ano, na disciplina de português.

1. Dados Pessoais

1. Assinala o ano de escolaridade que frequentas: *

Marcar apenas uma oval.

☐ 7º ano de escolaridade.

☐ 8º ano de escolaridade.

2. Nas afirmações seguintes, assinale apenas a opção que corresponde à sua opinião, de acordo com a seguinte escala:

DT - Discordo totalmente

D - Discordo

NO - Não tenho opinião

C - Concordo

CT - Concordo totalmente

...

2. **2.01. Estou a ser apoiado pelo professor coadjuvante porque tenho dificuldades de aprendizagem. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

3. **2.02. Mostro-me interessado pelo facto de ser apoiado pelo professor coadjuvante. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

4. **2.03. O professor coadjuvante consegue prestar-me apoio individualizado quando o questiono/apresento dúvidas. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

5. **2.04. O professor coadjuvante esclarece as minhas dúvidas. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

6. **2.05. O professor coadjuvante ajuda-me a ultrapassar as dificuldades de aprendizagem. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

7. **2.06. . O relacionamento que tenho com o professor coadjuvante motiva-me a aprender. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

8. **2.07. No apoio prestado pelo professor coadjuvante, mostro vontade de aprender. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

9. **2.08. Com o apoio prestado pelo professor coadjuvante consigo (ou estou a conseguir) superar as minhas dificuldades. ***

Marcar apenas uma oval por linha.

	DT	D	NO	C	CT
.	☐	☐	☐	☐	☐

10. **3. Há algum outro aspeto que gostaria de acrescentar e que não foi contemplado neste questionário?**

AGRADECEMOS A SUA COLABORAÇÃO

Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Gaia Nascente - 2018/2019

